ANNO DE 1834 SEXTA FEIRA 4 DE ABRIL NUMERO 356.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis. adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por A. J. de Miranda Falcão.

DIAS DA SEMANA.

6.ª-*S. Izidoro*- Ses. da Thez. P. de m. e Aud. do J. de Orfãos de t. P. aos 30 m. da t.

Sabbado-*S. Vicente*-Rl.ªm de m. e aud. do Vig. G. de t. Preamar a 1 h. 18 m. da t.

Dom.º- *S. Marcelino* - Preamar P. as 2 h. 6 minutos da t.

AVIZO INTERESSANTE.

O Proprietario desta folha e de sua Typographia roga muito encarecidamente aquelles Senhores que estão habituados a remeter ao escriptorio da mesma correspondencias, e artigos de qual quer natureza, que não são verdadeiros anuncios, que d'ora em diante se escusem de o continuar a fazer, pois que taes artigos não serão mais publicados, como muito contra a sua vontade se tem feito até o presente: os Snrs. Subscriptores só tem direito a publicação gratis dos seus anuncios; e destes os que contiverem injurias não serão publicados nem gratis, nem por dinheiro. Todavia para não feixar a porta a censura justa e decente das Auctoridades e empregados publicos, que faz a excellencia da liberdade de imprensa, o proprietario receberá todas e quaes quer instrucções legalisadas das queixas e accusações que cada um tiver contra umas e outros, as quaes á descripção dos Redactores da folha serão redusidos á artigos, e publicados como convier; excluidas certas frivolidades com que pessoas menos prudentes estão sempre dispostas a surtir o escriptorio do Diario. Anuncios chamando devedores, ratoneiros, &c. &c. não serão mais publicados: temos Auctoridades Policiaes em abundancia, e é á ellas que se costuma, e se deve queixar quem se julga lesado por taes individuos.

EDITAL.

POr ordem do Illm. Senhor Inspector interino da Fazenda desta Provincia se faz publico, que se preciza comprar carne seca para a repartição de Guerra: as pessoas, que tiverem o dito genero, hajão de dirigir-se á mesma Thezouraria nos dias de suas Sessões, a fim de proceder-se ao necessario ajuste. E para que chegue a noticia de todos se mandou afixar o prezennos lugares de mais publicidade, e inserir nos Prelos.

Secretaria da Thezouraria da Fazenda de Pernambuco 3 de Abril de 1834.

O Official maior interino
Joaquim Francisco Bastos.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra.

Ala esquerda do exercito de operações.

ILlustrissimo e excellentissimo senhor—Com muita satisfação tenho a honra de participar a v. exc., para conhecimento de Sua Magestade Imperial o Duque de Bragança, commandante em chefe do exercito libertador, que o prestigio da cavallaria de Chaves desapareceo, e que a maior parte daquella cavallaria foi hoje aniquilada. V. exc. sabe a importancia que os rebeldes davão áquelle corpo, unico no seu exercito, que não tinha dado algum contingente para o exercito da Rainha. Os nossos excellentes soldados cousa alguma desejavão tanto como encontrar-se com elles; felismente coube-me a ventura de lhes proporcionar a occasião que elles tanto anhelavão. Tendo deixado o tenente coronel Joze de Vasconcellos Bandeira de Lemos encarregado do governo de Leiriá, puz-me hontem em movimento, e vim ficar a Aldèa da Cruz, e Ourem; e hoje antes de amanhecer marchei sobre esta villa. O terreno favoreceo muito o nosso movimento, e eu tive a cautella de fazer retirar os piquetes do inimigo sem jamais lhe mostrar maior força do que hum esquadrão. A' pequena distancia da villa, sabendo que o inimigo tinha, alem de 220 cavallos, huma força de infanteria de 230 homens dos batalhões de realistas desta villa, e de Santarem, fiz alto, a espera que se aproximasse a columna do commando do brigadeiro Schwalbach, e dispuz a cavallaria de maneira que podesse seguir pelos dous ramos, em que se divide o caminho. O quartel mestre general acompanhou os esquadrões da direita, commandados pelo tenente coronel Simão da Costa Pessoa, e o brigadeiro Bacon seguio com os outros que avançarão pela esquerda. Os esquadrões da direita forão os primeiros que entrarão na villa, donde o inimigo havia ja feito sahir a infantaria, tendo no Rocio pouco mais ou menos 40 cavallos em linha, e o resto em columna na estrada. Os nossos bravos não hesitarão hum instante em carregar o inimigo, que na distancia de mais de duas leguas, em que foi perseguido, duas vezes procurou formarse mas sempre com o mesmo resultado. A tenacidade do inimigo tem feito enraivecer os nossos soldados, a ponto que se torna mui difficil o conseguir que lhes dèem quartel; em consequencia o numero de mortos foi consideravel; e em nosso poder temos 78 prisioneiros, entrando neste numero o capitão Antonio Pereira da Fonceca, todos do regimento de Chaves. Ainda não posso dar a conta exacta dos cavallos, mas ja estão reunidos 72 apparelhados, e promptos para o serviço. He incrivel, mais asseguro a v. exc. pela minha honra, que não tivemos nem hum só homem fe-

rido, ou hum só cavallo; apenas o bravo capitão Joze de Vasconcellos, ajudante do regimento de cavallaria n.º 10, que por instantes esteve em poder do inimigo, foi ligeiramente contuzo. O valor, e decizão da nossa cavallaria não se pode descrever, e apenas he comparavel com o ardor da infantaria: o batalhão de caçadores n.º 12, e o regimento 3 de infanteria, que marcharão na frente, por muito tempo seguirão a marche-marche, não obstante o excessivo calor. O coronel Pimentel faz os maiores elogios ao tenente coronel Simão da Costa Pessoa, ao capitão Vasconcellos do 10 de cavallaria, e ao capitão de lanceiras João de Mello. O brigadeiro Bacon recommenda estes mesmos officiaes, e igualmente o capitão Wakefield, e o tenente Skipworth. O tenente coronel Pessoa apresentou-me o soldado Terena, do regimento 10, como aquelle que mais se distinguio. Todos os officiaes, que avançarão com os esquadrões da direita, fazem os maiores elogios ao voluntario Joaquim Ignacio, e eu o recommendo á consideração de Sua Magestade Imperial, podendo accrescentar que o longo serviço deste voluntario tem sido excellente, tendo a melhor conducta tanto militar cemo civil. Muitos dos officiaes do estado maisr se conduzirão com a bravura que lhes he propria, mas, como entrarão na carga sem minha permissão, deixo de nomear os seus nomes. Quando voltamos mandei hum esquadrão pela Gollegã, o qual, quando recolheo, trouxe 4 prisioneiros.—Deos guarde a v. exc. Quartel General em Torres Novas, 25 de Janeiro de 1834.—Illustrissimo e excellentissimo senhor Agostinho Joze Freire.—Conde de Saudanha.

VARIEDADES.

*Artigo traduzido por * * * **

A Impossibilidade, que encontrão os viajantes, de conservar por muito tempo os legumes nas viagens longiquas, sem a coadjuvação de processo algum; e os beneficios que seu uzo sempre procura á saude, nos obrigão á transcrever o seguinte processo, que, sendo ao mesmo tempo de facil execução, e muito pouco dispendioso, de certo não deixará de ser lido com avidez pelos nossos navegantes.

Processo para conservar, debaixo de hum pequeno volume, as substancias vegetaes para o provimento dos navios.

Na constituição dos vegetaes entra huma tão grande quantidade de materia liquida, que, quando se lhes subtrahe, o seu volume torna-se mui pequeno. Estas substancias podem, da mesma maneira que as animaes, reduzir-se, e guardar-se por muito tempo n'hum estado perfeito de conservação, sugeitando-as á processos, que as privem das suas partes humidas. He deste modo, que se prepara o *pemmican*, nutrição animal de que os Caçadores do Canadá fazem uso nas suas longas e penosas excursões. Seis libras de carne, reduzidas á hum estado conveniente de desecação, tem o mesmo volume, que huma libra desta mesma carne antes de preparada. Eis aqui o modo de preparar os ligumes verdes, que desejão conservar-se para nutrição da equipagem dos navios.

Cozer-se-hão á hum fogo muito vivo de madeira seca, e nunca de carvão de pedra, ou de carvão ordinario, de modo que elles conservem a sua côr. Quando estiverem completamente cozidos, reduzir-se-hão á polpa por algum dos meios ordinariamente empregados para esmagar as maçães, de que se propõe á fazer cidra; submetter se-hão depois á acção d'huma prensa, a fim de extrahir toda a parte humida, havendo previamente o cuidado de os metter em saccos de crina. Obter-se-ha deste modo huma massa secca e compacta, que deverá ser tirada dos sacos e deposta em vasos de barro vidrados ou em caixas de lata, tendo a precaução de a comprimir o mais possivel. Estas caixas ou os vasos serão cobertos com huma bexiga, que se apertará bem com hum cordel, a fim de os fechar o mais hermeticamente possivel. Feito isto, porse-hão n'hum grande caldeirão, porem a agoa não chegará á bexiga, e deixar se-ha ferver, até que todo o ar interior seja absorvido; o que facilmente se reconhece pela forma concava, que tomão as bexigas, que cobrem os vasos. Estão retirar-se-hão estes do caldeirão, e se acharáõ em estado de se embarcarem. Quando a preparação for feita em terra, pode ficar-se na certeza de que os legumes estão perfeitamente sãos, em quanto as bexigas conservarem a forma concava; porem se elles tiverem ganho ou tenderem á ganhar a forma convexa, será preciso abrir os vasos, e gastar immediatamente os legumes, ou sugeital-os á huma nova ebolição: a convexidade das bexigas indica a fermentação das substancias vegetaes, que estavão preparadas.

Para que os legumes assim preparados possão servir a nutrição, será necessario mettel-os ou n'huma casaróla com huma quantidade sufficiente de agua, leite, caldo, &c., o competente tempero, e aquecel-o.

Deste modo conservão se os legumes frescos, para dar ás equipagens dos navios, mesmo nas viagens as mais longas: he digno de notar-se, que esta nutrição convem a todos os temperamentos, e até ás pessoas, que digerem difficilmente os legumes, que não receberão semelhante preparação.

Do Correio Official.

Maré de perguntas.

UM empregado publico, que tem 400$ reis de ordenado, e que qual macaquinho de cheiro, que por traquinas não pode ser absolvido da corrente, mandou fazer uma de ouro que afora o passador importou em 600$ reis, é ladrão? Não.....

Este empregado publico que tem uma casa para a mulher que não é direita, outra para si, outra para uma mulher torta e outra para terceira mulher, já que não pode ter um serralho, será ladrão? Não.....

Este empregado que no eclipse que sofreo (ai ceos!) no seu emprego (Deos perdoe a quem te poz fim ao eclipse) não tinha com que manter sua familia, agora joga grosso, roda peças, e perde patacões, e patacões, e mais patacões, pode ser ladrão? Não.....

Ora gosto muito de ver estes sugeitinhos fallarem de empregados publicos ladrões! quem? quem os não pode obstar de furtar. São pacovios, são codeas: mas elles são ladrões? Não..... Ao menos assim o pensa

O Publicola.

PErgunta-se ao Snr. Redactor da Quotidiana Fidedigna, se he que está bem instruido nos negocios do Pará, como o inculca o seu artigo do N.º 127, 1.º Se em todas as Typografias do Pará foi recusada a inserção do Periodico Publicador Amasoniense? 2.º Se são ellas todas pertencentes á adoptivos? 3.º Se foi este, ou outro o motivo da não inserção? 4.º Que Sociedade he essa secreta de que falla, e com que dados a julga tão despiedosamente? Se em fim sabe, que tenha em

seu seio tantos, e tão máus adoptivos? Sua resposta se faz necessaria para que o publico assente o seu juizo: ella pode provocar alguns esclarecimentos da parte de pessoas, que o possão dar: e se faz mister em abono dos assertos do Senhor Redactor, que se julgaraõ infieis, e inexactos se não for satisfatoria.

O *Curiozo.*

THEATRO DE OLINDA.

NO dia 6 de Abril se principião a formar as Assignaturas que já por alguns Senhores Academicos amantes da scena tem sido pedida.

Projecto.

Em cada mez só haverão quatro Operas as quaes serão contadas na Assignatura. Nunca em cada mez poderá haver mais de hum Beneficio. A Assignatura terá principio a 6 de Abril com hum excellente divertimento composto da Peça nova—A queda da Inquizição e o Triunfo Constitucional—hum Drama Liberal em que aparecerá o Emblema da Liberdade cantandose o Himno Nacional, haverá entervallos de Dança, e cantoria. Findará a Assignatura a 6 de Outubro e por conseguinte he de 6 mezes a qual se facilita comodamente da maneira seguinte. Os Senhores que assignão por dois mezes somente, pagaráõ a 500 reis, os que assignão por quatro mezes pagaráõ a 400 reis, e os que assignarem por todos os 6 mezes pagaráõ a 240 reis, os primeiros pagaráõ sempre hum mez adientado, dos segundos pagaráó dois mezes adientados, e os terceiros pagaráõ quatro mezes adientados.

Os Expectaculos serão compostos de comedia entervalo de cantoria, ou Dança, Entremez, ou Pantomimo havendo sempre o cuidado de entrelaçar as Peças novas, com Entremezes ou entervalos vistos, e vice verça: e como pela Quaresma sahirão bem desempenhadas todas as Magicas que neste Theatro se reprezentarão; se poráõ em scena algumas Peças Magicas bem como o Mago de Africa—o Mouro de Ormuz, e outras que sem duvida hão de agradar aos Senhores Assignantes; diz-se aos Senhores Assignantes, porque da boa Assignatura que se obtiver he que depende o bom exito da empreza. A Assignatura dos camarotes seguirá a mesma praxe da platcia, sendo tanto mais baratos, quanto mais for o tempo da Assignatura.

Esperamos que mui principalmente os Senhores Academicos concorrão a Assignar para hum tão licito, e commodo divertimento, que sendo somente hum em cada semana, muito contribuirá para a recreação do Espirito, no meio da fadiga dos seus laboriosos Estudos.

AVIZO.

OS Senhores subscriptores deste Diario do Bairro da Boa-vista, poderão satisfazer as suas subscripções do presente mez de Abril a um novo apresentador de recibos; e aquelles que se acharem devendo mezes atrazados ao antigo.

Avisos do Correio.

O Correio Terrestre de Limeiras parte hoje 4 ao meio dia.

☞ O Correio Terrestre da Parahiba parte hoje ao meio dia.

☞ O Paquete Nacional Constança de que he Cõmandante o 1.° Tenente Henriques Manoel de Moraes Valle, sai para o Pará tocando nos Portos do Rio Grande do Norte, Cearà, e Maranhão no dia 15 do corrente: quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem, dirija-se a Administração do correio; as malas das cartas serão entregues no dia 14 pelas 9 horas da noite.

☞ A Escuna Juvina sai para o Maranhão no dia 13 do corrente.

Navios a Carga.

Para Buenos Ayres, com escalla pelo Rio de Janeiro.

SEgue viagem, e sahirá impreterivelmente até o dia 8 do corrente o superior em marcha Brigue Argentino General Rondeau: recebe alguma carga a frete para qualquer dos portos, e passageiros, para o que tem excellentes commodos: á fallar com o seu Capitão Don[l] Campbell, ou com o consignatario, Nuno Maria de Seixas, na rua do Trapixe n. 3.

Para o Rio de Janeiro.

☞ Sahe com toda a brevidade possivel a Sumaca Aurora, Capitão João Rodrigues Amaro: quem na mesma quiser carregar, ou ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros na Pracinha do Corpo Santo D. 67, ou ao Capitão.

Vendas.

UMa escrava que sabe engomar lizo, e cosinha sofrivelmente: no principio da rua do Rangel sobrado D. 37, 2.° andar.

☞ Uma farda, e uma barretina de Guarda Nacional quazi nova, por preço commodo: na rua do Caldereiro casa que confronta com a Sacristia dos Martirios.

☞ Um escravo de nação da Costa de idade pouco mais, ou menos de 28 a 30 annos: robusto, sem vicio algum, com os seguintes officios: curniceiro, caranguegeiro, canoeiro, e capinheiro: na rua do Rangel casa terrea D. 22.

☞ Um escravo sapateiro: na rua de Manoel Côco lado direito D. 4.

☞ Alguns moveis de uma casa por preco comodo: na rua Nova sobrado da esquina que volta para a rua do Sol, segundo andar.

☞ Uma preta de 22 annos, bonita figura, engoma, cosinha, faz doce, e refina sofrivelmente: na praça da Boa-vista D. 16, se dirá quem vende.

☞ Uma caza de taipa coberta de telha, com duas portas, no atterro dos Affogados: na rua Direita D. 13.

☞ Uma venda cita na rua da Gloria D. 16, com os fundos de 400$ reis pouco mais ou menos, que paga 4$000 reis de alluguel, e tem commodos para familia: na mesma.

☞ Batatas chegadas proximamente muito boas por preço comodo: na rua Nova loja de chapeos D. 17.

☞ Uma venda com poucos fundos no largo da Senhora do Terço defronte do beco do Lobato: na mesma.

☞ Dous escravos: na rua de Santa Thereza D. 9.

☞ Um cavalo bom carregador: na rua Nova D. 22.

☞ Uma moleca criôla de 3 annos muito esperta: na rua da Florentina defronte do campo de Palacio velho junto á padaria.

☞ barris de mel de furo de muito boa qualidade: na venda da esquina que volta para a rua do Mundo Novo.

☞ Uma porção de barris de mel a 9$ reis cada um: na rua do Livramente esquina do beco do Podré D. 1.

Compras

UMa venda com poucos fundos, sendo na rua do Queimado, e Rozario: anuncie.

☞ Um cavallo de estribaria que seja novo e de bons andares, que não exceda de 100$ reis: anuncie.

☞ Uma venda com poucos fundos; anuncie.

☞ Os trez compendios latinos, Logica, Metaphica, e Ethica: na rua da Roda D. 9, ou anuncie.

☞ Uma caza em qual quer dos 3 bairros atê 700$ reis: anuncie.

☞ Uma molatinha, ou negrinha de 7 annos: anuncie.

☞ Um perfeito official de alfaiate, um dito pedreiro, um dito carpina, e moleques de 10 a 15 annos: na rua da Cruz botica n. 23.

Furto.

FUrtarão nos dias-santos de Paschoa um barquinho com uma thezoura de espivitar vélas, tudo de prata, com as seguintes iniciaes—F. A. F.: a quem forem oferecidas estas pecas, tome-as, e restitua-as na rua da Aurora, caza immediata á do ex- Inspector das obras publicas, que será recompensado.

Avisos particulares.

DA-se 100$ reis a juros de dois por cento ao mez com penhores de ouro e prata; na rua do Caldereiro D. 26 se dirá quem os dá.

☞ Se nesta Praça há quem se proponha a ensinar o idiona Italiano, roga-se queira anunciar por este Diario, para ser procurado.

☞ Toma-se 300$ reis a juros de 2 por cento ao mez, dando-se fiador, ou hipotecando-se escravos: anuncie.

☞ Percisa-se de 200 a 300$ reis, com o premio de 2 por cento: anuncie.

☞ Acha-se um preto de Angola por nome Domingos em o Brejo da Madre de Deos, e diz ser escravo de D. Firmina que morou ou mora no porto das canoas do Recife: quem delle for senhor dirija-se a rua das 5 Pontas D. 14, que se dará noticia do lugar em que está dito escravo.

☞ As abaixo assignadas fazem publico, que a propriedade de casa n. 96 sita na rua Velha do Bairro da Boa vista desta Cidade, está hipotecada as anunciantes por Escritura publica, por debito, que he devedor o irmão das anunciantes Camilo Ferreira Madeira, e fazem o prezente anuncio, para intelligencia do mesmo Publico.

Senhorinha da Assumpção Madeira.
Maria dos Prazeres Madeira.

☞ Precisa-se de allugar um ou dous pretos, ou pretas para vender pão de manhã com vendage: anuncie.

☞ A pessoa que precisar para qualquer Engenho, ou Povoação, de um Professor de primeiras letras, Gramatica Latina, e Lingoa Franceza, dirija-se ao Arraial no sitio do Tenente Coronel Manoel Gonçalves Rodrigues.

☞ Precisa-se de 400$ reis a juros de 2 por cento ao mez com hipoteca em um sitio de terras sem embaraco algum no lugar denominado Agua fria debaixo: em Olinda rua do Jogo da bola a fallar com Lourenço Antonio de Albuquerque Mello.

☞ O abaixo assignado, aviza a todos os seos credores, que elle se acha procedendo á inventario dos bens do seu primeiro cazal, por falescimento de sua mulher Maria Roza Alexandrina, á fim de que no prazo de 30 dias hajão de justificarem pelo Cartorio dos Orfãos as suas dividas, e para que não se chamem a ignorancia faz o prezente.

Luiz Francisco Barbalho.

☞ Precisa-se allugar um escravo, ou escrava para todo serviço de portas fora, dando-se-lhe almoço, juntar, e ceia: na rua da Praia sobrado do Marroquim 1.º andar.

☞ Responde-se ao Senhor ignorante do Diario de Pernambuco N.º 355, que não sabe, nem entende de approvações de Cirurgiões; mas sem carta por onde conste que foi approvado, existe nesta Provincia o Sargento mor Sutero: isto afirma referindo-se a hum documento que tem em seu poder, e dá por Testemunhas o Fiscal da Boa-vista, e seu competente Escrivão quando forão exigir a Carta do cujo

O Inimigo das Reverendas falsas.

☞ Precisa-se de um caixeiro para uma venda dando fiador de sua canducta: na rua do Caldereiro D. 10.

☞ Camilo Ferreira Madeira por meio do presente partecipa a seus amigos que vendo-se na restricta necessinade de se retirar desta Provincia com seo negocio por ter sido atrozmente lezado por trez sugeitos, isto é dois com loja na rua do Cabugá, e hum na rua do Queimado?!!! e não podendo por isto, dar cumprimento ao seo credito (o que em breve tempo pertende fazer) por isso, que não podendo-se dispedir pessoalmente por falta de tempo, o faz por meio deste anuncio, e espera que bem informados do que o anunciante sofreo hajão de os desculpar; até logo?

Escravos Fugidos.

DAmião Congo de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, com faltas de dentes na frente, canhoto; fugido no dia 3 do corrente, levou vestido calça de brim escuro, e camiza de madapolão, foi escravo de Ignacio Lins Barradas: á rua do Queimado 1.º andar D. 14, que será generozamente gratificado.

☞ Malaquias, que costuma, quando se auzenta de casa, mudar o nome para Joaquim, tem 25 annos de idade, o rosto de moleque, pez apalhetados, estatura, e corpo ordinario, farçola, regrista, e bebado algumas vezes; fugido no dia 24 de Março p. p. do Engenho Sebiró do Cavalcanti, freguezia de Ipojuca; levou camisa, e sirôla de algodão, tem o cabello cortado a moda; isto he rente no meio da cabeça, e crescido dos lados: áo mesmo Engenho ao seu senhor o Padre Agostinha Maria Cavalcanti, ou nesta Praca ao Padre Thomé da Silva Guimaraens, no pateo de S. Pedro.

PERN. NA TYP. DO DIARIO 1831